

Inquérito de situação vacinal de estudantes de graduação em odontologia na Universidade de São Paulo, campus capital.

**Natany da Costa Ferreira
Lucia Yasuko Izumi Nichiata
Maria Clara Padoveze
Juliana Gnatta**

Objetivos

Analisar a situação vacinal dos alunos, com foco na vacina contra o vírus de hepatite B (VHB), do curso de graduação de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), campus capital por meio da caracterização do estado vacinal destes alunos; discutir hipóteses explicativas da situação vacinal incompleta.

Métodos/Procedimentos

Estudo descritivo e exploratório, realizado FOUSP, campus capital, com os estudantes de graduação. Coleta dos dados realizada de out./2010 a fev./2011, por meio de questionário auto-aplicado. Analisou-se o autoconhecimento da situação sorológica e do contato prévio ou por adoecimento por doenças imunopreveníveis, sem a utilização da carteira vacinal do aluno.

Resultados

Obteve-se 349 inquéritos preenchidos (51,3% do total da população eletiva). A maioria da população era do sexo (70.0%); faixa etária entre 20 e 29 anos (75.0%); majoritariamente egressos do ensino médio de rede privada (72.8%); pais com ensino superior e pós-graduação (82.5%). Vacinação para VHB: 6.3% não recebeu; 11.5% está incompleta. Tal achado encontra-se mais satisfatório se comparado com o estudo de Cavalcanti et. al. entre acadêmicos de odontologia de Caruaru,PE.¹ com 52,9% da situação vacinal incompleta para VHB e 23,03% dos acadêmicos sem receber nenhuma imunização para a doença. Dos 349 alunos, 47.6% não realizaram sorologia para verificação de soro conversão e 30.1% não souberam informar se o fez. Estes resultados foram superiores a

pesquisa realizada por Garcia et.al ² na qual apenas 1.8% dos alunos que receberam esquema completo para VHB realizaram teste laboratorial, para verificar a soro conversão. Esses dados trazem preocupação ao identificar percentual de estudantes de odontologia da USP que se encontram vulneráveis à aquisição de hepatite B.

Conclusões parciais

Apesar da importância da vacinação contra doenças imunopreveníveis, principalmente a vacina contra VHB, o estudo mostra que há importante percentual de estudantes de odontologia da USP, campus capital, que não possuem sua vacinação completa. O estudo não identificou os motivos que concorrem para isto, o que carece aprofundamento no tema, no entanto, os resultados indicam necessidade de intervenção em programas de acompanhamento do estado vacinal dos estudantes.

Referências Bibliográficas

1. Cavalcanti, F.M.,et al. Hepatite B: conhecimento e vacinação entre os acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Caruaru-PE. *Odontologia. Clín-Científic.*,Recife,8 (1): 59-65,jan/marc.2009
2. Garcia, A.F.G; Batista, B.B. et al. Adesão e conhecimento de medidas de proteção individual contra a Hepatite B entre estudantes de Odontologia. *Odontologia.Clín-Científic.*,Recife, 8(4):325-330, out./dez.2009